



Arquivo

Galvêas chegará aos EUA no mesmo dia das audiências

Câmara dos EUA debate o crédito do Eximbank

JONES ROZENTAL
Especial para O Estado

WASHINGTON — A presença do ministro da Fazenda do Brasil, Ernane Galvêas, segunda-feira, em Washington, coincidirá com o início de audiências da Subcomissão de Assuntos Bancários da Câmara dos deputados sobre garantias de crédito ao Brasil e ao México anunciadas antecipadamente pelo banco de exportação e importação dos Estados Unidos - Eximbank.

O Eximbank anunciou em meados de agosto uma oferta de 1,5 bilhão de dólares ao Brasil, e de US\$ 500 milhões ao México, provocando reações negativas nas duas casas do Congresso.

Em carta ao presidente do Eximbank, o presidente da Subcomissão de Assuntos Bancários da Câmara, o deputado Stephen Neal (democrata da Carolina do Norte) afirmou que o anúncio do Eximbank significa que aquela repartição do governo americano "parece ter assumido função inteiramente nova no sistema monetário internacional, o que pode ou não ser apropriado". Além do mais, segundo o deputado, o anúncio antecipado pode não passar de manobra orçamentária para permitir a autorização da verba de dois bilhões de dólares "pouco antes de expirado o orçamento (do Eximbank) para 1983".

Até agosto, o Eximbank havia concedido garantias da ordem de

US\$ 5,4 bilhões, ficando sem serem utilizados US\$ 3,6 bilhões, de seu orçamento.

O deputado Stephen Neal também manifestou dúvidas de que novas garantias de 1,5 bilhão aumentem substancialmente as importações de produtos americanos pelo Brasil, "pelo menos por enquanto". Além disso — segundo o texto da carta enviada pelo deputado ao presidente do Eximbank, Morris Draper, "o impacto maior das novas garantias seria, na realidade, a transferência de possíveis perdas dos bancos comerciais para o Eximbank".

No Senado, a reação ao anúncio do Eximbank também foi desfavorável, tendo o presidente da Comissão de Assuntos Bancários do Senado — o senador William Proxmire — afirmado que a oferta de garantias adicionais constitui uma espécie de "assistência para salvamento" com o objetivo de "aumentar a confiança em que o Brasil e o México podem pagar suas dívidas".

O senador Proxmire exortou o Eximbank a rerepresentar a proposta de modo a permitir que a questão seja regulamentada por legislação ordinária. Assim, os congressistas poderiam inserir mais facilmente modificações aumentando ou reduzindo os totais propostos.

Porta-voz do Eximbank, consultado ontem pelo Estado, disse que não consta da agenda do presidente da entidade qualquer reunião, semana que vem, com o ministro Ernane Galvêas.